

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: ARAPUA

Relatório Anual de Gestão 2018

SEBASTIAO HUIDA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	ARAPUÁ
Região de Saúde	22ª RS Ivaiporã
Área	218,84 Km²
População	3.128 Hab
Densidade Populacional	15 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE ARAPUA
Número CNES	6768164
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01612388000144
Endereço	RUA JULIA GONCALVES DIAS 233 TERREO
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	43-34441333

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DEODATO MATIAS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SEBASTIAO HUIDA
E-mail secretário(a)	prefeituradearapua@gmail.com
Telefone secretário(a)	4334441230

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/2011

CNPJ	09.329.776/0001-24
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	SEBASTIÃO HUIDA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/09/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 22ª RS Ivaiporã

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARAPUÃ	218.838	3068	14,02
ARIRANHA DO IVAÍ	240.625	2108	8,76
CRUZMALTINA	312.299	2950	9,45
CÂNDIDO DE ABREU	1510.157	15018	9,94
GODOY MOREIRA	131.005	2946	22,49
IVAIPORÃ	432.47	31984	73,96
JARDIM ALEGRE	393.62	11328	28,78
LIDIANÓPOLIS	169.138	3310	19,57
LUNARDELLI	199.22	4794	24,06
MANOEL RIBAS	571.338	13502	23,63
MATO RICO	394.533	3272	8,29
NOVA TEBAS	545.693	5649	10,35
RIO BRANCO DO IVAÍ	385.595	4096	10,62
ROSÁRIO DO IVAÍ	371.248	4786	12,89
SANTA MARIA DO OESTE	847.137	9615	11,35
SÃO JOÃO DO IVAÍ	353.331	10219	28,92

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
-------------------------------------	-----

Endereço	RUA DORIVAL PINTO DA SILVA 56 CASA PRINCIPE DA PAZ	
E-mail	prefeituradearapua@gmail.com	
Telefone	4334441333	
Nome do Presidente	CHEILA APARECIDA DOMINGUES	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2018



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/09/2018



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/02/2019



- **Considerações**

O CNES DA UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA REFERE-SE A 7889860 O CITADO ACIMA NÃO MAIS EXISTE, O ENDEREÇO DA SECRETARIA ENCONTRA-SE NA RUA CEREJEIRA S/N CENTRO

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de planejamento estabelecido por portaria do Ministério da Saúde e é utilizado em todas esferas de gestão do SUS. Esse Relatório Anual de Gestão da Saúde do município de Arapuã foi elaborado baseado na Programação Anual de Saúde para o ano de 2018 e no Plano Municipal de Saúde 2018- 2021.

O relatório contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica realizados nas unidades municipais de saúde.

As atividades de saúde no município são realizados através das unidades básicas de saúde, sendo 1 unidade central e 4 postos de apoio nos distritos. O município conta com duas equipes de saúde da família, com 100% de cobertura. Não possui rede de atendimento hospitalar e quando há necessidade, os mesmos são encaminhados ao hospital de referência de Ivaiporã. Já os atendimentos especializados são realizados pelo Consórcio Intermunicipal de saúde e convênios com clínicas.

As ações e programas em vigilância em saúde incluindo as vigilâncias sanitária e controle de endemias e epidemiológica são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais PQA e pacto de indicadores de saúde.

O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população. Os principais dados são processados pelos sistemas nacionais de informação como por exemplo, SIM, SINASC, SINAN além dos sistemas específicos para determinados programas.

O relatório também apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovada sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS.

O RAG consta de sistema de informações em meio eletrônico no site do Ministério da saúde como Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão e SARGSUS e é atualizado anualmente.

A gestão da atenção à saúde está organizada administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde tendo seus recursos centralizados no Fundo Municipal de Saúde. O controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde.

O município é responsável pela gestão dos recursos SUS no município a partir do Fundo Municipal. Assinou o Termo de Compromisso da Gestão Municipal em 2006 tendo sido atualizado em 2011.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	93	117	210
5 a 9 anos	92	116	208
10 a 14 anos	116	97	213
15 a 19 anos	135	167	302
20 a 29 anos	236	222	458
30 a 39 anos	208	209	417
40 a 49 anos	259	256	515
50 a 59 anos	207	230	437
60 a 69 anos	171	152	323
70 a 79 anos	127	110	237
80 anos e mais	56	50	106
Total	1.700	1.726	3.426

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 06/04/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Arapuã	34	40	62	51	43

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 06/04/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	10	16	16	9
II. Neoplasias (tumores)	12	29	21	12	17
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	6	2	5	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	9	14	11	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	6	7	14	2

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	18	15	21	22	17
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	1	2	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	42	38	44	47	38
X. Doenças do aparelho respiratório	60	55	74	50	75
XI. Doenças do aparelho digestivo	33	30	34	21	33
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	2	1	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	12	9	2	5	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	18	17	17	22	18
XV. Gravidez parto e puerpério	34	37	63	43	38
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	7	7	2	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	1	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	-	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	46	37	28	28	34
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	3	8	2	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	316	313	362	304	324

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/04/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	1	1	-
II. Neoplasias (tumores)	5	6	11	2	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	2	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	-	-	2	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	7	7	12	8
X. Doenças do aparelho respiratório	5	2	5	4	4

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	2	1	-	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	1	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	7	3	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	8	1	2	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	30	30	38	27	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/04/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

À análise Demográfica podemos observar que a população de maior concentração fica entre a faixa etária de 40 a 49 anos, sendo necessária uma previsão de maior população idosa futuramente, a proposta de trabalho de grupos de prevenção a morbidades pra esse grupo se faz necessário, este grupo também esta em idade produtiva de trabalho sendo a maioria com atividades da agricultura e pecuária, a intensificação com os cuidados da saúde do trabalhador como o uso de agrotóxico e acidente de trabalho também deve ser enfatizado. Com o grupo de idade entre 15 a 19 anos faz-se necessário intensificar questões preventivas nas escolas com assuntos abordados sobre doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência. A saúde da mulher e do homem no geral devem ser colocadas em ênfase utilizando-se das campanhas como outubro rosa, agosto azul e novembro azul.

A mortalidade por câncer ainda tem sido elevada no município, sendo necessário trabalhar os sinais e sintomas dos diversos tipos de câncer para que se identifique de principio a doença e reduza o agravamento. Sendo a área do município extensa rural o uso de agrotóxicos é intensa sendo necessário um estudo de relação a doença. A mortalidade causada pelo aparelho circulatório ocupa o segundo lugar, mesmo com toda intensificação de classificação de risco dos hipertensos e diabéticos e atendimento priorizado pra este grupo se faz necessário novas abordagens como incentivo a atividades física e grupos de hiperdia..

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	28.816	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.064	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	10.581	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1.060	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	183	27.450,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	30	-	-	-
Total	41.734	27.450,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	222	-
Total	222	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção atenção básica

Procedimento	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Consulta médica de atenção básica	4.203	4.185	3.147
Consulta pediatria	289	214	311
Consulta ginecológica	305	276	312
Consulta obstetrícia-pré-natal	322	112	82
Consultas de enfermagem	432	423	578
Consulta odontológica	322	342	488
Consulta nutricionista	144	141	90
Consulta psicóloga	253	203	253
Ações coletivas de odontologia	1.372	1.234	1.173
Visita domiciliar médico	130	107	108
Visita domiciliar enfermeiro	230	156	246

Visita domiciliar profissionais nível médio	462	347	443
Visita domiciliar agente comunitário de saúde	1.503	1.424	4,108
Exames preventivos colo uterino	130	52	189
Mamografia na faixa de 50 a 69 anos	74	30	120

3.2-Atendimentos de enfermagem

Vigilância em saúde

Procedimento	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Inalação	113	118	61
Curativo	237	251	237
Injeção	127	113	143
Retirada de pontos	30	36	9
Administração de medicamentos	101	86	120
Teste rápido hepatite B	236	24	22
Teste rápido hepatite C	236	25	20
Teste rápido sífilis	236	439	198
Teste rápido HIV	236	439	198
Aferição de pressão arterial	2.186	2.068	1.820
Aferição de glicemia	290	295	387
Avaliação antropométrica	105	113	3.147
Procedimentos	Total		
Coleta de água	170		
Licença sanitária	33		
SISSOLO	1		
Coleta de leite	12		
Reunião do comitê da dengue	1		
Inspeção dos estabelecimentos	93		
Visita domiciliar em vigilância ambiental	1.100		
Coleta de produtos	2		
Visitas do agente de endemias	5.946		

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	6	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	6	0	0	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município realiza somente atendimento de atenção básica, não possuindo hospital. Possui 4 postos de saúde e 1 unidade básica de saúde central, onde são feitos os atendimentos das 2 equipes da estratégia saúde da família. Abaixo estão os atendimentos realizados pela atenção básica do município em 2018.

- **Atendimentos consórcio intermunicipal de saúde**

Procedimento	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Consulta especializada nefrologia	-		
Consulta especializada neurologia	16	3	24
Consulta especializada otorrino	24	52	27

Consulta especializada geriatria	2	3	04
Consulta especializada oftalmologia	6	18	40
Consulta ortopedia	3	2	
Consulta especialidade urologia	3		06
Consulta especializada em cardiologia		31	9
Consulta especializada em obstetrícia-alto risco	17	34	22

3.4- Exames consórcio intermunicipal de saúde

	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Audiometria	6	3	3
Ultra sonografia	113	138	61
Avaliação urodinamica	3	5	5
Urofluxometria	3	2	5
Cistoscopia	3	5	5
Exames oftalmologia	21	28	30
Colonoscopia	4	4	4
Radiografia	14	32	32
Eletroencefalo	10	6	7
Exames laboratoriais	2.243	4.167	3.655
Endoscopia	3	3	4
Tomografia	10	16	18
Ressonância magnética	5	11	16
Ultrassonografia (POA)	8	4	4
Retossigmoidoscopia	-	3	2
Urografia venosa	1	1	2

O MUNICIPIO DE ARAPUA ESTA CADASTRADO AO CONSÓRCIO DE SAÚDE DA 22ª RS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	1	5	8	13
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	1	3	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	31	31	30	30	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	8	10	10	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

O município possui uma porcentagem (%) alta de gastos com folha de pagamento, mas não possui plano de carreira e maneira de aumentar o interesse com a melhora do desempenho profissional, seria de grande interesse essa mudança de gestão para uma gestão moderna onde houvesse uma avaliação anual de desempenho, para que o que melhor se destacar nas suas atividades seja recompensado.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FOTALECIMENTO DA REDE MATERNO INFANTIL								
OBJETIVO Nº 1.1 - ORGANIZAR E QUALIFICAR A ATENÇÃO MATERNO- INFANTIL								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. 90% DAS GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	PERCENTUAL DE GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS	Número	90	Número	90	90,00	Percentual	90,00
2. DUAS CAPACITAÇÕES ANUAIS SOBRE PRÉ- NATAL E PUERPÉRIO PARA TODA A EQUIPE DE SAÚDE QUE ATUA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	NUMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
3. 100% DAS GESTANTES COM GARANTIA DOS EXAMES PREVISTOS NA LINHA GUIA	PERCENTUAL DE GESTANTES COM TODOS OS EXAMES PRECONIZADOS REALIZADOS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. 80% DAS GESTANTES VINCULADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO CONFORME ESTRATIFICAÇÃO	PERCENTUAL DE GESTANTES VINCULADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	80,00
5. 90% DAS GESTANTES COM GARANTIA DE TRANSPORTE AO PRÉ NATAL PARTO E PUERPÉRIO P	% DE GESTANTES QUE CUMPRAM OS COMPROMISSOS DO PRE NATAL COM O TRANSPORTE PUBLICO ADEQUADO	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	90,00
6. 1 UNIDADE DE SAUDE COM EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E ACESSO A INTERNET	NUMERO DE UNIDADES DE SAUDE COM ACESSO A INTERNET	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. 100% DAS GESTANTES NA PLANILHA DE GERENCIAMENTO NO ESPAÇO GOOGLE DRIVE	% DE GESTANTES QUE REALIZAM O PRE-NATAL INSERIDAS NA PLANILHA	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. 100% DOS CONSULTORIOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS	% DE CONSULTORIOS COM MOVEIS E EQUIPAMENTOS COMPLETOS E EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. NO MINIMO 2 CAPACITAÇÕES ANUAIS REALIZADAS SOBRE A REDE MATERNO INFANTIL COM REGISTROS ADEQUADOS DO CONTEUDO ABORDADO E PRESENÇA	NUMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS NO HOSPITAL MUNICIPAL.	Número	2	Número	0	2	Número	0
10. 100% DAS GESTANTES DAS AMOSTRAS COM REGISTROS ADEQUADOS NOS PRONTUARIOS DE PRE NATAL	% DE GESTANTES COM TODAS AS INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM AMOSTRA ALEATORIA ANUAL DE 15 PRONTUÁRIOS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. 100% DAS GESTANTES DE ALTO RISCO COM FORMULARIOS DE TRANSFERENCIA PREENCHIDOS E ENCAMINHADOS (COM COPIAS PARA A REGIONAL DE SAÚDE)	% DE GESTANTES DE ALTO RISCO COM ENVIO DE COPIA DE FORMULARIO PARA A REGIONAL DE SAÚDE	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

12. 85% DAS GESTANTES REALIZAM VISITAS GUIADA AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	% DE GESTANTES QUE REALIZAM VISITAS GUIADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO	Percentual	85	Percentual	<input type="text" value="0"/>	85,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
13. 80% DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE DURANTE PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO	% DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE DURANTE O PRÉ- PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="80"/>	80,00	Percentual	<input type="text" value="80,00"/>
14. REALIZAR PALESTRAS COM GESTANTES E MÃES DE BEBÊS ATÉ 6 MESES, SOBRE ALEITAMENTO MATERNO, INTENSIFICADA NO MES DE AGOSTO	1 PALESTRA/ANO	Número	1	Número	<input type="text" value="1"/>	1	Número	<input type="text" value="100,00"/>

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OBJETIVO Nº 2.1 - GARANTIR O ACESSO QUALIFICADO DOS PACIENTES EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA A UM DOS PONTOS DE ATENÇÃO RESOLUTIVOS DA REDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. 2 CAMPANHAS POR ANO PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AO CONCEITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	NUMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS ANUALMENTE	Número	2	Número	<input type="text" value="0"/>	2	Número	<input type="text" value="0"/>
2. REALIZAR 3 CAPACITAÇÕES POR ANO	NUMERO DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS	Número	3	Número	<input type="text" value="0"/>	3	Número	<input type="text" value="0"/>
3. UNIDADES BASICAS QUE ATENDEM A 100% DAS EXIGENCIAS SANITARIAS PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	% DE CONFORMIDADE	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="20"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="20,00"/>
4. 100% DAS AMBULANCIAS EQUIPADAS E EM FUNCIONAMENTO	% DE AMBULANCIAS EQUIPADAS	Percentual	100	Percentual	<input type="text" value="100"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="100,00"/>
5. 100% DOS CONDUTORES E EQUIPES CAPACITADOS	% DE CONDUTORES E EQUIPES CAPACITADOS	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
6. PARCELA DO SAMU EM DIA	NUMERO DE PARCELAS PAGAS	Número	12	Número	<input type="text" value="12"/>	48	Número	<input type="text" value="100,00"/>
7. 100% DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CADASTRADOS	% DE PROFISSIONASI DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CADASTRADOS	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
8. 100% DE ITENS DO PROTOCOLO ATENDIDO	% DE ITENS DO PROTOCOLO ATENDIDO	Percentual	80	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
9. 100% DOS MEDICOS E ENFERMEIROS COM CURSO DE ACLS	% DE MEDICOS E ENFERMEIROS COM CURSO DE ACLS	Percentual	60	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
10. 100% DOS PROFISSIONASI CAPACITADOS	% DOS PROFISSIONAIS QUE REALIZARAM A CAPACITAÇÃO	Percentual	60	Percentual	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

OBJETIVO Nº 3.1 - EFETIVAR O CUIDADO À SAÚDE MENTAL NOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO DA REDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. AMPLIAR A EXECUÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO RISCO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE CUIDADO EM 70% DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL IDENTIFICADOS PELA EQUIPE	PERCENTUAL DE ESTRATIFICAÇÃO	Percentual	50	Percentual	<input type="text" value="0"/>	70,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>
2. AMPLIAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE MATRICIAMENTO DO CAPS DE NO MÍNIMO 12 CASOS ANUAIS COM EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA MUNICIPAIS	NUMERO DE CASOS DE MATRICIAMENTO	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	48	Número	<input type="text" value="0"/>
3. QUALIFICAR O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	FLUXOS ESTABELECIDOS	Proporção	1	Proporção	<input type="text" value="0"/>	1,00	Proporção	<input type="text" value="0"/>
4. QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E DROGAS	QUANTIDADE DE CURSOS OFERTADOS	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>
5. AMPLIAR O ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL SOBRE O MODELO DE ATENDIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL	QUANTIDADE DE AÇÕES INTERSETORIAIS REALIZADAS	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>
6. DESENVOLVER AÇÕES ANUAIS INTERSETORIAIS DE PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS	NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>
7. IMPLANTAR E FORTALECER AS ESTRATÉGIAS DE MATRICIAMENTO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL COM A EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	NUMERO DE CASOS QUE FORAM REALIZADOS MATRICIAMENTOS	Número	0	Número	<input type="text" value="0"/>	4	Número	<input type="text" value="0"/>
8. ESTABELECEER CALENDÁRIOS DE REUNIÕES SEMESTRAL COM OS PROFISSIONAIS DA REDE INTERSETORIAL (SAÚDE, EDUCAÇÃO MUNICIPAL E ESTADUAL, CRAS, CREAS, COSELHO TUTELAR)	ESTABELECEMENTO DO CALENDÁRIO		0	0	<input type="text" value="0"/>	12	Número	<input type="text" value="0"/>

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE BUCAL

OBJETIVO Nº 4.1 - ORGANIZAR DE MANEIRA ARTICULADA E RESOLUTIVA A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL POR MEIO DE AÇÕES.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. MANTER EM 100 % A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	Percentual	75	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. REDUZIR EM 10% O PERCENTUAL DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	PROPORÇÃO DE EXODONTIAS SOBRE PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	Percentual	10	Percentual	10	10,00	Percentual	10,00
3. REDUZIR O PERCENTUAL DE CÂNCER BUCAL	PROPORÇÃO DE CASOS POR NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS	Percentual	50	Percentual	50	80,00	Percentual	50,00
4. ESTRATIFICAR 100% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS EM SAÚDE BUCAL	PERCENTUAL DE PACIENTES ESTRATIFICADOS POR PESSOAS CADASTRADAS	Percentual	70	Percentual	20	100,00	Percentual	20,00
5. IMPLANTAR 01 CEO VIA CONSÓRCIO	CEO NO CIS	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

OBJETIVO Nº 5.1 - ARTICULAR NOS PONTOS DE ATENÇÃO À SAÚDE, A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA, ADAPTAÇÃO E REABILITAÇÃO PRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. GARANTIR 100% OS TESTES DA TRIAGEM NEO NATAL EM NASCIDOS VIVOS	PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS QUE REALIZAM OS TESTES	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. GARANTIR 100% DO ATENDIMENTO À PESSOA ACOM DEFICIÊNCIA	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE SAÚDE DO IDOSO.

OBJETIVO Nº 6.1 - ESTRUTURAR A ATENÇÃO INTEGRAL E INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. ORGANIZAR RAISI E IDENTIFICAR E IMPLANTAR COMPONESTES DA RAISI	CONSTRUÇÃO E APROVAÇÃO DE PROTOCOLOS	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. IMPLANTAR SISTEMATIZAÇÃO DE CUIDADO AO IDOSO	CONSTRUÇÃO E APROVAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ATENÇÃO	Número	1	Número	0	1	Número	0
3. REDUZIR MORTALIDADE POR CAUSAS SENSÍVEIS	REDUZIR NÚMERO ABSOLUTO DE MORTALIDADE MENOR QUE 8 CASOS	Número	8	Número	9	10	Número	90,00

OBJETIVO Nº 6.2 - FORTALECER A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO; REDUZIR ACIDENTES DOMÉSTICOS E MORBIMORTALIDADE; REDUZIR CASOS DE VIOLÊNCIA AO IDOSO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. reduzir mortalidade por causas sensíveis	reduzir número absoluto de mortalidade menor que 8 casos	Número	8	Número	9	8	Número	90,00

DIRETRIZ Nº 7 - QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO Nº 7.1 - QUALIFICAR AS AÇÕES E SERVIÇOS, PROMOVEDO A INTEGRALIDADE E A EQUIDADE NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DA APS EM 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. REDUZIR AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	Percentual	20	Percentual	26.47	70,00	Percentual	86,50
3. ATINGIR/MANTER A RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE COLO DE ÚTERO EM 0,65 AO ANO NA POPULAÇÃO ALVO;	RAZÃO ENTRE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NA MESMA FAIXA ETÁRIA.	Razão	.65	Razão	.85	0,65	Razão	100,00
4. MANTER A RAZÃO DE MAMOGRAFIA REALIZADAS NO PÚBLICO ALVO EM 0,40 AO ANO	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.4	Razão	1.16	0,40	Razão	100,00
5. AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO PROCESSO DE TUTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	PERCENTUAL DE ADESAO DAS UBS/CENTRO DE SAÚDE NO PROCESSO DE TUTORIA	Número	2	Número	1	1	Número	50,00

DIRETRIZ Nº 8 - MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO ÀS ÁREAS DE ATENÇÃO INCLUSIVAS.

OBJETIVO Nº 8.1 - POSSIBILITAR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS ÀS ÁREAS INCLUSIVAS NO ÂMBITO DO SUS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE, POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, MIGRANTE, ACAMPADOS E ASSENTADOS E OUTROS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. VINCULAR 100% DOS PACIENTES DE ÁREAS INCLUSIVAS À UBS DO MUNICÍPIO	PERCENTUAL DE PACIENTES VINCULADOS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. QUALIFICAR O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO NEGRA	PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. INCLUIR 100% DOS EXAMES REALIZADOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, AS INFORMAÇÕES COR OU RAÇA, PARA PERMITIR UM MAPEAMENTO DE DOENÇAS QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO NEGRA	PROPORÇÃO DE EXAMES QUE CONTENHAM AS INFORMAÇÕES DE COR OU RAÇA.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. FORTALECER O CUIDADO EM SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	PERCENTUAL DE ATENDIMENTO	Percentual	100	Percentual	0	80,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 9 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 9.1 - PROMOVER A INTERSETORIALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E REDUZIR VULNERABILIDADE E RISCOS À SAÚDE RELACIONADOS AOS SEUS DETERMINANTES E CONDICIONANTES.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. IMPLANTAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	PERCENTUAL DE NOTIFICAÇÕES	Percentual	100	Percentual	1	90,00	Percentual	100,00
2. AMPLIAR PARA 100% O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE VIOLÊNCIA IDENTIFICADOS	PROTOCOLO IMPLANTADO	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. MANTER 91 % O ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (VERIFICAR O PACTUADO NO SISPACTO)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	91	Percentual	90.38	91,00	Percentual	100,00
4. MANTER EM 70% O ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS BENEFICIADAS DO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS	NÚMERO DE CAMPANHAS REALIZADAS	Número	70	Número	70	4	Número	70,00

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DO SUS

OBJETIVO Nº 10.1 - PROPICIAR O ACESSO QUALIFICADO DO PACIENTE AO SERVIÇO MÉDICO ADEQUADO, NO TEMPO OPORTUNO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. ATENDER 100% DA POPULAÇÃO ADSTRITA NO TERRITÓRIO	NÚMEROS DE POPULAÇÃO ATENDIDAS PELAS CENTRAIS DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REGULAÇÃO DE PORTAS DE ENTRADA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 11.1 - QUALIFICAR A ATENÇÃO AMBULATORIAL SECUNDÁRIA GERENCIADA PELO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE, DESTINADAS A ATENDER À SAÚDE DA POPULAÇÃO USUÁRIA DO SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. FORTALECIMENTO DO CIS COMO PONTO DE ATENÇÃO RAS	MUNICIPIO COM CONTRATO NO CIS	Número	0	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 12 - FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA REGIONAL E MACRORREGIONAL.

OBJETIVO Nº 12.1 - FORTALECER A REGIÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DOS ESPAÇOS DE DEBATES E CONSTRUÇÃO DO ARRANJO ORGANIZATIVO DA GESTÃO EM SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DO GESTOR E EQUIPE EM SAÚDE NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÃO DA RAS	PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, REUNIÕES E CAMARAS DE DISCUSSÃO EM SAÚDE	Número	0	Número	0	12	Número	0
2. INSTITUIR NO ÂMBITO MUNICIPAL ESPAÇO DE DISCUSSÃO DA GESTÃO EM SAÚDE (CÂMARA TÉCNICA MUNICIPAL)	REALIZAR 12 REUNIÕES ENCONTRO/ANO COM TÉCNICOS MUNICIPAIS	Número	12	Número	0	12	Número	0
3. FORTALECIMENTO MUNICIPAL ATRAVÉS DA MICROREGIÃO	SER REFERÊNCIA MICROREGIONAL	Índice	0	Índice	0	1,00	Índice	0

DIRETRIZ Nº 13 - QUALIFICAR, GARANTIR E PROMOVER A AF

OBJETIVO Nº 13.1 - PROMOVER O ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS NO ÂMBITO DO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. MANTER A OFERTA DE MEDICAMENTOS E INSUMOS SOB GERENCIAMENTO MUNICIPAL	NUMERO DE UNIDADES DISTRIBUÍDAS	Número	1148886	Número	1237037	2.297.772	Número	100,00
2. MANTER CONVÊNIO COM CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CBAF)	NÚMERO DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE (UBS)	NÚMERO DE UBS	Número	5	Número	5	5	Número	100,00
4. MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	NÚMERO DE UBS	Número	5	Número	5	5	Número	100,00
5. MELHORAR O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	ATIVIDADE EDUCATIVA= 100%	Número	4	Número	0	12	Número	0

OBJETIVO Nº 13.2 - ESTRUTURAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. REALIZAR ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FARMÁCIA	NUMERO DE UNIDADES ESTRUTURADAS	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 13.3 - QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	NÚMERO DE CAPACITAÇÕES	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. MANTER AS BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS E A LEGISLAÇÃO VIGENTE	PERCENTUAL DE EXIGÊNCIA LEGAIS CUMPRIDAS	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. GARANTIR O RECEBIMENTO DOS RECURSOS DO PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DA AF (QUALIFAR-SUS)	NÚMERO DE INCENTIVOS FINANCEIROS RECEBIDOS	Número	4	Número	4	16	Número	100,00
4. GARANTIR A ADESÃO AO INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (IOAF)	NÚMERO DE INCENTIVOS FINANCEIROS RECEBIDOS	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
5. MONITORAR GASTOS ELEVADOS COM MEDICAMENTOS	REMUME REVISADA E PUBLICADA ANUALMENTO	Número	1	Número	1	4	Número	1,00

DIRETRIZ Nº 14 - FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 14.1 - GARANTIR À QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO, ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO, MONITORAMENTO E ANÁLISE DOS RISCOS/DANOS A SAÚDE PÚBLICA, COM A FINALIDADE DE INTERVIR EM TEMPO OPORTUNO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. MELHORAR A COMUNICAÇÃO ODS SURTOS EM TEMPO OPORTUNO PARA INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DO MESMO	NÚMERO DE SURTOS QUE SEGUIRAM PROTOCOLO DE FLUXO DE ATENDIMENTO.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INVESTIGADOS	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
3. INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNOS E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INVESTIGADOS	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
4. MANTER EM 96%, NO MÍNIMO, A PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFORMADOS NO SIM COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Proporção	96	Proporção	84.62	96,00	Percentual	84,62
5. ATINGIR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS.	PERCENTUAL DOS MUNICÍPIOS, EXECUTANDO TODAS AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. AMPLIAR EM 5 PONTOS PERCENTUAIS A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	5	Proporção	128.2	5,00	Proporção	128,20
7. NOTIFICAR E MELHORAR A QUALIDADE DAS INVESTIGAÇÕES DE TODOS OS CASOS DE DOENÇA E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	100	Proporção	100	90,00	Proporção	100,00
8. FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	AGRAVOS ENDÊMICOS		1	0	1	1,00	Taxa	100,00
9. REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS, SENDO NO MÍNIMO 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES MAIOR QUE 80 % DOS DOMICÍLIOS PARA CONTROLE DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR AEDES AEGYPTI	PERCENTUAL DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITA DOMICILIARES PARA CONTROLE DE DENGUE		80	0	100	90,00	Percentual	100,00
10. ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MÍNIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	75% DAS METAS ALCANÇADAS		75	0	100	80,00	Percentual	100,00
11. AUMENTAR O NÚMERO DE REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA (DST, HIV/Aides e HV)	PROPORÇÃO DE TESTE RÁPIDO REALIZADO		60	0	60	60,00	Proporção	60,00
12. NOTIFICAR TODOS OS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA MO SINAN, ATENDIDOS EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	CADASTRAR 100%		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. AUMENTAR DIAGNOSTICO DE TUBERCULOSE	REALIZAR TESTAGEM DE TODOS OS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIO		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

14. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR	PRPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
---	--	--	-----	---	-----	--------	------------	--------

DIRETRIZ Nº 15 - OUVIDORIA COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA

OBJETIVO Nº 15.1 - FORTALECER A A OUVIDORIA COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA - MANTER ATIVA, APRIMORAR E QUALIFICAR A OUVIDORIA DA SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. MANTER ATIVA A OUVIDORIA DA SAÚDE	OUVIDORIA ATIVA, ORGANIZADA E REGULAMENTADA.		1	0	1	1	Número	100,00
2. APRIMORAR E QUALIFICAR A OUVIDORIA DA SAÚDE	RECONHECIMENTO DA OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO.		1	0	1	1	Número	100,00
3. FONTE DE RECURSOS PARA A INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA O FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA.	INFRAESTRUTURA ADEQUADA.		1	0	0	1	Número	0
4. AMPLIAR O ALCANCE DA OUVIDORIA NO MUNICÍPIO	POSTOS DE OUVIDORIA NAS UNIDADES DE SAÚDE.		1	0	1	1	Número	100,00
5. CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE SOBRE O FLUXO E TRABALHO DA OUVIDORIA	CAPACITAÇÃO REALIZADA		1	0	1	1	Número	100,00
6. OUVIDOR SEM MÚLTIPLAS FUNÇÕES NA SMS, PREFERENTEMENTE DE CARREIRA	OUVIDOR SEM MÚLTIPLAS FUNÇÕES.		1	0	1	1	Número	100,00
7. acolher analisar e responder 100% das demandas da ouvidoria dentro do prazo	trabalho realizado		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. elaborar relatórios gerenciais a serem utilizados na gestao	relatórios elaborados		1	0	100	1	Número	100,00
9. divulgar a ouvidoria para os usuários	divulgação realizada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 16 - qualificação da gestão do financiamento em saúde.

OBJETIVO Nº 16.1 - MODERNIZAR OS PROCESSOS DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. APLICAR NO MINIMO 15%, POR EXERCÍCIO, DA RECEITA LIQUIDA DE RECURSOS PRÓPRIO	PERCENTUAL DE GASTOS A APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS.		15	0	24.89	15,00	Percentual	100,00
2. REALIZAR OS 3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO CONFORME LEI Nº 141/2012	NÚMERO ABSOLUTO DE PMS, PAS, RAG ANUAL, POR EXERCÍCIO.		3	0	3	3	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	AMPLIAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE MATRICIAMENTO DO CAPAS DE NO MÍNIMO 12 CASOS ANUAIS COM EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA MUNICIPAIS	0
	IMPLANTAR 01 CEO VIA CONSÓRCIO	0
	ESTABELECEER CALENDÁRIOS DE REUNIÕES SEMESTRAL COM OS PROFISSIONAIS DA REDE INTERSETORIAL (SAÚDE, EDUCAÇÃO MUNICIPAL E ESTADUAL, CRAS, CREAS, COSELHO TUTELAR)	0
122 - Administração Geral	2 CAMPANHAS POR ANO PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AO CONCEITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	2
	APLICAR NO MINIMO 15%, POR EXERCÍCIO, DA RECEITA LIQUIDA DE RECURSOS PRÓPRIO	24,89
	MANTER ATIVA A OUVIDORIA DA SAÚDE	1
	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1
	REALIZAR ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA FARMÁCIA	0
	MANTER A OFERTA DE MEDICAMENTOS E INSUMOS SOB GERENCIAMENTO MUNICIPAL	1.237.037
	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DO GESTOR E EQUIPE EM SAÚDE NOS ESPAÇOS DE DISCUSSÃO DA RAS	0
	FORTELECIMENTO DO CIS COMO PONTO DE ATENÇÃO RAS	0
	REALIZAR 3 CAPACITAÇÕES POR ANO	0
	REALIZAR OS 3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO CONFORME LEI Nº 141/2012	3
	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	100,00
	MANTER CONVÊNIO COM CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE PARA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CBAF)	1
	INSTITUIR NO ÂMBITO MUNICIPAL ESPAÇO DE DISCUSSÃO DA GESTÃO EM SAÚDE (CÂMARA TÉCNICA MUNICIPAL)	0
	GARANTIR 100% DO ATENDIMENTO À PESSOA ACOM DEFICIÊNCIA	100,00
	UNIDADES BÁSICAS QUE ATENDEM A 100% DAS EXIGENCIAS SANITARIAS PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	20,00
	FONTE DE RECURSOS PARA A INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA O FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA.	0
	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNO E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL	100,00
	GARANTIR O RECEBIMENTO DOS RECURSOS DO PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DA AF (QUALIFAR-SUS)	4
	MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE (UBS)	5
	FORTELECIMENTO MUNICIPAL ATRAVÉS DA MICROREGIÃO	0,00
100% DAS AMBULANCIAS EQUIPADAS E EM FUNCIONAMENTO	100,00	
AMPLIAR O ALCANCE DA OUVIDORIA NO MUNICÍPIO	1	
MANTER EM 96%, NO MÍNIMO, A PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	84,62	
GARANTIR A ADESAO AO INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (IOAF)	1	

	MONITORAR A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA MAIS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	5
	QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ALCOOL E DROGAS	0
	100% DOS CONDUTORES E EQUIPES CAPACITADOS	0,00
	ATINGIR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS.	100,00
	MONITORAR GASTOS ELEVADOS COM MEDICAMENTOS	1
	IMPLANTAR 01 CEO VIA CONSÓRCIO	0
	1 UNIDADE DE SAUDE COM EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E ACESSO A INTERNET	1
	OUVIDOR SEM MÚLTIPLAS FUNÇÕES NA SMS, PREFERENTEMENTE DE CARREIRA	1
	AMPLIAR EM 5 PONTOS PERCENTUAIS A PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.	128,20
	DESENVOLVER AÇÕES ANUAIS INTERSETORIAIS DE PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS	0
	PARCELA DO SAMU EM DIA	12
	100% DOS PROFISSIONAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CADASTRADOS	0,00
	100% DOS CONSULTÓRIOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS	100,00
	100% DE ITENS DO PROTOCOLO ATENDIDO	0,00
	NO MÍNIMO 2 CAPACITAÇÕES ANUAIS REALIZADAS SOBRE A REDE MATERNO INFANTIL COM REGISTROS ADEQUADOS DO CONTEÚDO ABORDADO E PRESENÇA	0
	REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS, SENDO NO MÍNIMO 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES MAIOR QUE 80 % DOS DOMICÍLIOS PARA CONTROLE DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR AEADES AEGYPTI	100,00
	100% DOS MEDICOS E ENFERMEIROS COM CURSO DE ACLS	0,00
	100% DOS PROFISSIONAI CAPACITADOS	0,00
	ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MÍNIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	100,00
	AUMENTAR O NÚMERO DE REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA (DST, HIV/Aides e HV)	60,00
301 - Atenção Básica	90% DAS GESTANTES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ NATAL	90,00
	MELHORAR A COMUNICAÇÃO ODS SURTOS EM TEMPO OPORTUNO PARA INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DO MESMO	1
	FORTALECIMENTO DO CIS COMO PONTO DE ATENÇÃO RAS	0
	ATENDER 100% DA POPULAÇÃO ADSTRITA NO TERRITÓRIO	100,00
	IMPLANTAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	1,00
	VINCULAR 100% DOS PACIENTES DE ÁREAS INCLUSIVAS Á UBS DO MUNICÍPIO	100,00
	MANTER A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DA APS EM 100%	100,00
	reduzir mortalidade por causas sensíveis	9
	ORGANIZAR RAISI E IDENTIFICAR E IMPLANTAR COMPONENTES DA RAISI	0
	GARANTIR 100% OS TESTES DA TRIAGEM NEO NATAL EM NASCIDOS VIVOS	100,00
	MANTER EM 100 % A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	100,00
	AMPLIAR A EXECUÇÃO DE ESTRATIFICAÇÃO RISCO E ELABORAÇÃO DO PLANO DE CUIDADO EM 70% DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL IDENTIFICADOS PELA EQUIPE	0,00
	2 CAMPANHAS POR ANO PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AO CONCEITO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	0
	DUAS CAPACITAÇÕES ANUAIS SOBRE PRÉ- NATAL E PUERPÉRIO PARA TODA A EQUIPE DE SAÚDE QUE ATUA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1
	APRIMORAR E QUALIFICAR A OUVIDORIA DA SAÚDE	1

INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	100,00
MANTER AS BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS E A LEGISLAÇÃO VIGENTE	100,00
AMPLIAR PARA 100% O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS CASOS DE VIOLÊNCIA IDENTIFICADOS	100,00
QUALIFICAR O ATENDIMENTO À POPULAÇÃO NEGRA	0,00
REDUZIR AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	26,47
IMPLANTAR SISTEMATIZAÇÃO DE CUIDADO AO IDOSO	0
GARANTIR 100% DO ATENDIMENTO À PESSOA ACOM DEFICIÊNCIA	100,00
REDUZIR EM 10% O PERCENTUAL DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS RESTAURADORES	10,00
AMPLIAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE MATRICIAMENTO DO CAPAS DE NO MÍNIMO 12 CASOS ANUAIS COM EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA MUNICIPAIS	0
REALIZAR 3 CAPACITAÇÕES POR ANO	0
100% DAS GESTANTES COM GARANTIA DOS EXAMES PREVISTOS NA LINHA GUIA	100,00
INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNOS E DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL	100,00
MANTER 91 % O ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (VERIFICAR O PACTUADO NO SISPACTO)	90,38
INCLUIR 100% DOS EXAMES REALIZAFOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE, AS INFORMAÇÕES COR OU RAÇA, PARA PERMITIR UM MAPEAMENTO DE DOENÇAS QUE ACOMETEM A POPULAÇÃO NEGRA	0,00
ATINGIR/MANTER A RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE COLO DE ÚTERO EM 0,65 AO ANO NA POPULAÇÃO ALVO;	0,85
REDUZIR MORTALIDADE POR CAUSAS SENSÍVEIS	9
REDUZIR O PERCENTUAL DE CÂNCER BUCAL	50,00
QUALIFICAR O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSQUIÁTRICA	0,00
80% DAS GESTANTES VINCULADAS AO HOSPITAL DE REFERENCIA PARA O PARTO CONFORME ESTRATIFICAÇÃO	80,00
MANTER EM 96%, NO MÍNIMO, A PROPORÇÃO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	84,62
MANTER EM 70% O ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS BENEFICIADAS DO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS	70
FORTALECER O CUIDADE EM SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	0,00
MANTER A RAZÃO DE MAMOGRAFIA REALIZADAS NO PÚBLICO ALVO EM 0,40 AO ANO	1,16
ESTRATIFICAR 100% DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS EM SAÚDE BUCAL	20,00
QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E DROGAS	0
90% DAS GESTANTES COM GARANTIA DE TRANSPORTE AO PRÉ NATAL PARTO E PUERPÉRIO P	90,00
CAPACITAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE SOBRE O FLUXO E TRABALHO DA OUVIDORIA	1
ATINGIR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAS CONSIDERADAS NECESSÁRIAS.	100,00
MELHORAR O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	0
AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO PROCESSO DE TUTORIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1
IMPLANTAR 01 CEO VIA CONSÓRCIO	0
AMPLIAR O ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS DOS PACIENTES DE TRANSTORNO MENTAL SOBRE O MODELO DE ATENDIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL	0
1 UNIDADE DE SAUDE COM EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E ACESSO A INTERNET	1
DESENVOLVER AÇÕES ANUAIS INTERSETORIAIS DE PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS	0
100% DAS GESTANTES NA PLANILHA DE GERENCIAMENTO NO ESPAÇO GOOGLE DRIVE	100,00
acolher analisar e responder 100% das demandas da ouvidoria dentro do prazo	100,00

	NOTIFICAR E MELHORAR A QUALIDADE DAS INVESTIGAÇÕES DE TODOS OS CASOS DE DOENÇA E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.	100,00
	IMPLANTAR E FORTALECER AS ESTRATÉGIAS DE MATRICIAMENTO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE MENTAL COM A EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA	0
	100% DOS CONSULTORIOS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS	100,00
	elaborar relatórios gerenciais a serem utilizados na gestão	100
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	1,00
	ESTABELECEER CALENDÁRIOS DE REUNIÕES SEMESTRAL COM OS PROFISSIONAIS DA REDE INTERSETORIAL (SAÚDE, EDUCAÇÃO MUNICIPAL E ESTADUAL, CRAS, CREAS, COSELHO TUTELAR)	0
	NO MÍNIMO 2 CAPACITAÇÕES ANUAIS REALIZADAS SOBRE A REDE MATERNO INFANTIL COM REGISTROS ADEQUADOS DO CONTEUDO ABORDADO E PRESENÇA	0
	divulgar a ouvidoria para os usuários	100,00
	REALIZAR 6 CICLOS DE VISITAS, SENDO NO MÍNIMO 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES MAIOR QUE 80 % DOS DOMICÍLIOS PARA CONTROLE DE DENGUE E INFESTAÇÃO POR Aedes Aegypti	100,00
	100% DAS GESTANTES DAS AMOSTRAS COM REGISTROS ADEQUADOS NOS PRONTUÁRIOS DE PRÉ NATAL	100,00
	ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MÍNIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	100,00
	100% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS	0,00
	100% DAS GESTANTES DE ALTO RISCO COM FORMULÁRIOS DE TRANSFERÊNCIA PREENCHIDOS E ENCAMINHADOS (COM COPIAS PARA A REGIONAL DE SAÚDE)	100,00
	AUMENTAR O NÚMERO DE REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RÁPIDA (DST, HIV/Aids e HV)	60,00
	85% DAS GESTANTES REALIZAM VISITAS GUIADA AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA O PARTO	0,00
	NOTIFICAR TODOS OS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO SINAN, ATENDIDOS EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	100,00
	80% DE GESTANTES COM ACOMPANHANTE DURANTE PRÉ-PARTO, PARTO E PUERPÉRIO IMEDIATO	80,00
	REALIZAR PALESTRAS COM GESTANTES E MÃES DE BEBÊS ATÉ 6 MESES, SOBRE ALEITAMENTO MATERNO, INTENSIFICADA NO MÊS DE AGOSTO	1
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	GARANTIR 100% OS TESTES DA TRIAGEM NEO NATAL EM NASCIDOS VIVOS	100,00
	ATENDER 100% DA POPULAÇÃO ADSTRITA NO TERRITÓRIO	100,00
	REDUZIR AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	26,47
	QUALIFICAR O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	0,00
	QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ALCOOL E DROGAS	0
	100% DOS PROFISSIONAIS CAPACITADOS	0,00
	AUMENTAR DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE	100,00
304 - Vigilância Sanitária	QUALIFICAÇÃO ODS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ALCOOL E DROGAS	0
	FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	1,00
305 - Vigilância Epidemiológica	FORTALECER AS AÇÕES DE COMBATE AS ENDEMIAS DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE AGRAVOS ENDÊMICOS	1,00
	ATINGIR AS COBERTURAS VACINAIS DO CALENDÁRIO BÁSICO MÍNIMAS PARA OS GRUPOS COM METAS ESTABELECIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	MANTER EM 70% O ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS BENEFICIADAS DO PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS	70

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	924.876,56	441.834,99	N/A	N/A	N/A	62.174,96	1.428.886,51
	Capital	N/A	30.000,00	858.200,00	296.771,00	N/A	N/A	N/A	21.500,00	1.206.471,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.390.994,33	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.390.994,33
	Capital	N/A	4.975.501,68	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.975.501,68
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	52.041,51	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	52.041,51
	Capital	N/A	138.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	138.100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

EM RELAÇÃO AOS INDICADORES ATINGIU GRANDE PARTE, O INCENTIVO FINANCEIRO FOI BEM GASTO COMO MOSTRA NAS PLANILHAS A PROGRAMAÇÃO DE 2018 ATINGIU O PREVISTO.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	7	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,32	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	1,07	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	4,84	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,25	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	91,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	-	0	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

NO ANO DE 2018 OS INDICADORES TIVERAM BOM RESULTADOS SOBRE O PLANEJAMENTO REALIZADO.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	3.364.018,33	1.131.508,05	141.588,54	0,00	0,00	0,00	0,00	4.637.114,92
Capital	0,00	0,00	259.922,00	578.452,92	0,00	0,00	0,00	0,00	838.374,92
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	50.012,13	53.609,90	0,00	0,00	0,00	0,00	103.622,03
Capital	0,00	0,00	0,00	12.216,50	0,00	0,00	0,00	0,00	12.216,50
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	45.165,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.165,96
Capital	1.533,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.533,24
Total	46.699,20	3.364.018,33	1.441.442,18	785.867,86	0,00	0,00	0,00	0,00	5.638.027,57

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/04/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,34 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,85 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,39 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	64,14 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,94 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,79 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.793,30
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,60 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,04 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	24,51 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	19,73 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,39 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,89 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/04/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	492.100,00	492.100,00	501.329,49	101,88
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	97.600,00	97.600,00	77.342,42	79,24
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	105.000,00	105.000,00	137.684,86	131,13
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	100.000,00	100.000,00	81.331,22	81,33
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	189.500,00	189.500,00	204.970,99	108,16
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.006.400,00	11.006.400,00	12.927.589,72	117,46

Cota-Parte FPM	7.400.000,00	7.400.000,00	8.505.954,52	114,95
Cota-Parte ITR	64.000,00	64.000,00	98.413,22	153,77
Cota-Parte IPVA	280.000,00	280.000,00	332.725,31	118,83
Cota-Parte ICMS	3.200.000,00	3.200.000,00	3.897.903,45	121,81
Cota-Parte IPI-Exportação	40.000,00	40.000,00	67.668,62	169,17
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	22.400,00	22.400,00	24.924,60	111,27
Desoneração ICMS (LC 87/96)	22.400,00	22.400,00	24.924,60	111,27
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	11.498.500,00	11.498.500,00	13.428.919,21	116,79

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	932.375,00	2.040.302,49	2.234.339,19	109,51
Provenientes da União	735.500,00	1.350.500,00	1.629.763,98	120,68
Provenientes dos Estados	150.875,00	393.802,49	590.493,30	149,95
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	46.000,00	296.000,00	14.081,91	4,76
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	932.375,00	2.040.302,49	2.234.339,19	109,51

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.345.075,00	5.401.782,75	4.719.200,12	26.053,14	87,85
Pessoal e Encargos Sociais	2.085.200,00	2.283.793,56	2.111.073,69	0,00	92,44
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.259.875,00	3.117.989,19	2.608.126,43	26.053,14	84,48
DESPESAS DE CAPITAL	34.800,00	1.240.444,56	850.591,42	330.916,28	95,25
Investimentos	34.800,00	1.240.444,56	850.591,42	330.916,28	95,25

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.379.875,00	6.642.227,31		5.926.760,96	89,23

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.083.441,08	2.227.310,04	354.519,13	43,56
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.083.441,08	2.227.310,04	354.519,13	43,56
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	2.450,29	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		2.584.279,46	43,60

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		3.342.481,50	
--	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					24,89
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					1.328.143,62
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESpesas com Saúde (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESpesas EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	4.256.375,00	6.368.727,61	5.475.489,84	356.969,42	97,29
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	63.500,00	213.499,70	115.838,53	0,00	1,93
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras Subfunções	60.000,00	60.000,00	46.699,20	0,00	0,78
Total	4.379.875,00	6.642.227,31		5.994.996,99	100,00

FONTE: SIOPS, Arapuá/PR, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 12/03/19 07:58:27

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 250.000,00	0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 664.800,18	0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 38.483,19	0,00
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS - FPM	R\$ 90.965,96	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 168,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.749,38	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 42.120,00	R\$ 0,00	
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 25.000,00	0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 410.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

TIVEMOS DIFICULDADES PARA DESCREVER OS VALORES EXECUTADOS DE VALORES TRANSFERIDOS DO ANO DE 2018, FOI PEDIDO AJUDA TÉCNICA DA CONTABILIDADE, MAIS MESMO ASSIM NÃO FOI POSSÍVEL OBTER ESTES DADOS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO HOUVE AUDITORIAS NO ANO DE 2018

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão da Saúde tem se constituído num importante instrumento de planeamento da saúde proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde.

A análise da gestão da saúde no exercício de 2017 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas quadrimestrais e nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.

A maioria dos programas de saúde foi mantida, sendo que, alguns foram revistos e implementados, conforme discussões da programação anual de saúde e pelo processo de Tutoria do governo estadual. Dentre essas ações, foi realizado uma mudança na forma de atendimento na unidade de saúde central para atender aos princípios e objetivos da Tutoria. Os atendimentos estão sendo feitos por meio de agendamentos de grupos e estratificação de risco, sendo assim foi feita a sistematização da assistência a esses grupos por meio da implantação da ficha espelho. Após o município receber o título de Selo Bronze, cainha com o aperfeiçoamento do trabalho para alcançar o Selo Prata. Após a aquisição da nova unidade de saúde a prestação de serviços a comunidade tornou-se mais organizada em questão de estrutura. Os novos automóveis adquiridos também fortalece e otimiza o atendimento aos usuários.

Na área de investimentos destaca-se a entrega da nova Unidade de Saúde no área urbana do município.

De acordo com as informações do SIOPS, do total de despesas com saúde do município, 37,58% são financiadas por recursos transferidos por outras esferas de governo, sendo 54,47% dessas transferências de origem da União. A despesa com saúde financiada por recursos próprios municipais representou 25,37% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais, que quer dizer que o município cumpriu o que determina a Emenda Constitucional nº 29.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Reforçar junto a equipe a importância do processo de tutorial, mantendo os princípios gerais para o melhoramento no atendimento e organização do processo de trabalho.

SEBASTIAO HUIDA
Secretário(a) de Saúde
ARAPUÃ/PR, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

ARAPUÁ/PR, 30 de Setembro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Arapuã